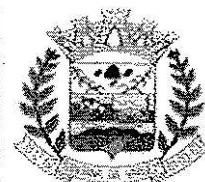


Ata da 10ª (décima) reunião ordinária realizada no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte. Às dezenove horas do mesmo dia, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador José Elias, os vereadores da Câmara Municipal de Santana da Vargem. O presidente realizou a chamada e verificou estarem todos os vereadores presentes. O presidente declarou aberta a sessão e foi realizada a oração regimental. Iniciando-se o pequeno expediente, foi lida a ata da última reunião, a 9ª reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi colocada em votação tendo sido posteriormente aprovada e assinada por todos os vereadores. Na sequência foram apresentados os seguintes documentos: o ofício 015/2020 (o qual solicita a retirada do **Projeto de Lei do Legislativo nº 005/2020**) e a indicação 021/2020, ambos de autoria do vereador Rodrigo Scalioni; e a indicação nº 004/2020 de autoria da vereadora Silmara Girlaine. Não houve inscritos na tribuna livre. Não houve projetos a serem apresentados no grande expediente. Na ordem do dia foi colocado em discussão o **Projeto de lei Ordinária nº 016/2020** que “Dispõe sobre a alteração do inciso II, artigo 2º da Lei Municipal nº 1.517, de 15 de junho de 2020 e dá outras providências”, o qual tramitava em regime de urgência. Após a discussão o presidente colocou o projeto em votação. O projeto foi aprovado por 7 (sete) votos a favor (com os votos dos vereadores: Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni, Silmara Girlaine e João Martins), contra 1 (um) voto contrário (do vereador Vitor Eugênio). Em seguida foi apresentada a **Emenda modificativa nº 01** que estabelece a distância mínima de 50 (cinquenta) metros dos comércios fixos no local, para barracas e trailers, de autoria do vereador João Martins **ao Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/2020**. Após discussão do plenário e alteração de alguns pontos, o presidente colocou a emenda em votação. A emenda foi reprovada por 1 (uma) abstenção (do vereador Carlos Cezar,) e 6 (seis) votos contrários (dos vereadores Rodrigo Scalioni, Silmara Girlaine, Expedito Alves, Vitor Eugênio, Marcos Roberto e Luiz Felipe), contra 1 (um) voto a favor (do vereador João Martins). Na sequência foi apresentada a **Emenda modificativa nº 02 ao Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/2020** de autoria do vereador Luiz Felipe. Após discussão do plenário foram alterados alguns pontos da emenda. Por conseguinte foi colocado em discussão o **Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/2020** que “Altera o art. 15 e 16 da Lei Nº 249 de 13 de setembro de 1985”. Após discussão o presidente colocou o projeto em segunda votação. O projeto foi reprovado por 5 (cinco) abstenções (dos vereadores Carlos Cezar, Vitor Eugênio, Expedito Alves, Silmara Girlaine e João Martins) e 3 (três) votos a favor (dos



vereadores Rodrigo Scalioni, Luiz Felipe e Marcos Roberto). O vereador Expedito Alves justificou sua abstenção dizendo que nos seus trinta anos como vereador, ele nunca ouviu alguma reclamação sobre alguém que queria montar uma barraca e foi barrado e ele disse que o direito de montar as barracas já está no código de posturas. Na sequência o presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei Ordinária do Legislativo 004/2020** que “Institui medidas de transparência ativa no Município de Santana da Vargem referentes às ações de enfrentamento da COVID-19 (Coronavírus)”. O primeiro secretário leu o parecer da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Agroindustriais, Comércio e Turismo. Após a discussão o presidente colocou o projeto em primeira votação. O projeto foi reprovado por 5 (cinco) votos contrários (dos vereadores Carlos Cezar, Vitor Eugênio, Expedito Alves, Silmara Girlaine e João Martins), contra 3(três) votos a favor, (dos vereadores Rodrigo Scalioni, Luiz Felipe e Marcos Roberto). Em prosseguimento à reunião o presidente concedeu a palavra livre aos vereadores por 5 (cinco) minutos. O vereador Expedito Alves alertou sobre os riscos da COVID-19 dizendo que perdera a cunhada a uma semana atrás e o irmão a dois dias, e enfatizou que o secretário da saúde deve ser rigoroso para tomar as devidas providências no enfrentamento da pandemia. O presidente também comentou o assunto. O presidente lembrou que naquele dia se comemorava o dia do soldado. O vereador Carlos Cezar também alertou sobre os riscos da COVID-19 e sobre a falta de conscientização das pessoas. O vereador também lamentou a morte do seu cunhado e cunhada em decorrência da doença e informou que iria ser transmitida pela página Santana Acontece uma entrevista do secretário de saúde do município sobre a pandemia. O vereador João Martins manifestou indignação dizendo que alguns vereadores não entenderam sua emenda. Os vereadores discutiram a questão. A vereadora Silmara também falou sobre a situação da COVID-19 na cidade e disse que conversou com o prefeito para saber se ele iria emitir outro decreto e quais as medidas tomadas e que o prefeito respondera que tinha contratado uma empresa para lavar as ruas e mais seis agentes, e que também iria fazer barreiras nos trevos e fechar os parquinhos da cidade. A vereadora também sugeriu que os vereadores conversassem com o prefeito para que ele estabelecesse algumas medidas de restrição até que o número de casos no município diminua. O presidente comentou sobre a dificuldade da situação em decorrência do conflito de interesses que ocorre por causa da economia ao se aplicar as medidas de fechamento do comércio. Os vereadores comentaram sobre o assunto. O vereador Rodrigo Scalioni se referindo ao projeto de lei ordinária do legislativo nº004/2020,

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DA VARGEM

PRAÇA PREFEITO HERNANI PEREIRA SCATOLINO Nº 50

FONE (35) 3858 – 1229

Site: santanadavargem.mg.leg.br



pública e por isso o Executivo não necessita realizar licitação, argumentando sobre a importância da aprovação do projeto. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão e ordenou que se lavrasse a presente ata, a qual, após aprovada poderá ser assinada por todos.